**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INDÍGENA:**

**A INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA**

Fábio Henrique de Souza Lacerda [[1]](#footnote-1)

Géssica Souza Lacerda [[2]](#footnote-2)

Alceu Zoia [[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

Este trabalho apresenta uma análise de diversas pesquisas que abordam a valorização dos saberes indígenas no ensino da Matemática por meio de abordagens etnomatemáticas. A Etnomatemática é uma perspectiva que reconhece a importância dos conhecimentos matemáticos produzidos por diferentes culturas, valorizando suas práticas e saberes. Nesse contexto, são analisados estudos que buscam promover a interculturalidade, diálogo horizontal entre diferentes conhecimentos e a inclusão dos saberes ancestrais das comunidades indígenas no processo educativo. O objetivo deste trabalho é sintetizar as principais conclusões de três pesquisas que se dedicaram a analisar como a Etnomatemática pode contribuir para valorizar e incorporar os saberes matemáticos tradicionais das comunidades indígenas no contexto educacional. As pesquisas abordam diferentes práticas artesanais, culturais e comerciais, buscando compreender como as abordagens etnomatemáticas podem ser aplicadas de forma interdisciplinar e significativa no ensino da Matemática. As pesquisas apresentadas neste artigo demonstram que a incorporação dos saberes indígenas no ensino da Matemática por meio da Etnomatemática é uma estratégia eficaz para tornar o processo educativo mais relevante, contextualizado e inclusivo. Os estudos ressaltam a importância de estabelecer uma relação de respeito e valorização das culturas ancestrais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais plural, justa e igualitária. Os artigos também enfatizam a relevância da Pedagogia da Alternância e do diálogo intercultural para a valorização dos conhecimentos tradicionais, bem como para o fortalecimento da identidade cultural dos povos indígenas. A promoção da aprendizagem colaborativa e a participação das comunidades nas atividades educativas são aspectos fundamentais para o sucesso dessas abordagens. Em conclusão, os estudos analisados destacam que ao reconhecer e incorporar os conhecimentos tradicionais das comunidades indígenas, é possível promover uma aprendizagem mais contextualizada e empoderadora para os estudantes indígenas. A abordagem intercultural e a valorização das diferenças culturais são essenciais para construir uma educação que promova o respeito à diversidade.

**Palavras chave:** Etnomatemática. Educação indígena. Levantamento bibliográfica. Interculturalidade.

1. Mestre em Educação pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Professor na Escola Estadual Boa Esperança – Curvelândia-MT. ORCID: 0009-0002-8938-6191. E-mail: [fabio.lacerda@unemat.br](mailto:fabio.lacerda@unemat.br) [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestre em Educação. Professora na Escola Estadual Boa Esperança – Curvelândia-MT.

   ORCID: 0009-0000-4498-3393. E-mail: [gessica.lacerda@unemat.br](mailto:gessica.lacerda@unemat.br) [↑](#footnote-ref-2)
3. Pós-Doutor, Doutor e Mestre em Educação, Professor de Filosofia da Faculdade de Educação e Linguagem, Unemat, Campus de Sinop e do PPGEdu/Unemat, na linha de pesquisa Educação e Diversidade. ORCID: 0000-0002-0512-9511. E-mail: [zoia@unemat.br](mailto:zoia@unemat.br) [↑](#footnote-ref-3)